



**NOTA DE ESCLARECIMENTO  
SOBRE A PARALISAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA DO UNIFESO  
aos estudantes e seus responsáveis,  
bem como à toda a comunidade acadêmica do UNIFESO e à sociedade.**

No dia 17 de novembro de 2014, a pedido do DAHAS, Diretório Acadêmico dos estudantes do curso de Medicina, foi realizada uma reunião com os representantes institucionais, a saber Prof. Luis Eduardo Possidente Tostes, Diretor Geral da FESO; Prof. José Feres Abido Miranda, Reitor em Exercício do UNIFESO; Profa. Mariana Arcuri, Diretora do CCS; Prof. Alexandre Cadilhe, Diretor da DPPE; Prof. Manoel Pombo, coordenador do curso de Medicina; Profa. Rosane Costa, diretora do HCTCO; Profa. Michele Hiath, Diretora de Planejamento; Profa. Solange Soares, Diretora de Administração; Prof. Luis Filipe Figueiredo e Profa. Andrea Dóczy, assessores do curso de Medicina. Representando o DAHAS, estiveram presentes os estudantes Pedro Henrique Martins de Oliveira, Jackson da Silva e Rafael Quintino.

A partir da comunicação da fixação das mensalidades dos cursos de graduação para o ano de 2015 aprovadas na Reunião Ordinária do Conselho de Ensino e Pesquisa – CEPE e do Conselho de Administração Superior – CAS, realizada no dia 13 de novembro de 2014, parte dos estudantes do curso de Medicina declarou paralisação de sua participação nas atividades acadêmicas e solicitou reunião com a Administração Superior da Instituição, apresentando como único ponto de pauta o reajuste da mensalidade.

Sensível a este posicionamento, a FESO/UNIFESO colocou-se à disposição para dialogar acerca das necessidades e indicadores que levaram ao cálculo do valor da mensalidade. No referido encontro os representantes institucionais fizeram uma síntese dos investimentos realizados ao longo de 2014, bem como dos planos para 2015, esclarecendo os fluxos dos colegiados e conselhos da FESO e do UNIFESO para as decisões que são apresentadas publicamente, dentre elas as que se referem aos valores das mensalidades.

Foram apresentados os critérios de fixação de mensalidades, tendo como base o Decreto 3.274 de 6 de dezembro de 1999, que estabelece uma planilha para efeitos do levantamento dos custos a serem executados no ano de aplicação. São considerados componentes de custo, dentre outros:

- 1) Pessoal docente e técnico-administrativo que atua diretamente no curso;
- 2) Pessoal técnico-administrativo e acadêmico institucional, cujo valor é estipulado por rateio entre os cursos;
- 3) Despesas gerais e administrativas tais como conservação, manutenção, material, serviços de terceiros e alugueis.

Nesta apuração são considerados unicamente os insumos do curso de Medicina para o cálculo da mensalidade do próprio curso, não sendo considerados os custos dos demais cursos do Centro Universitário.

Uma parcela da mensalidade do curso de Medicina é aplicada no custeio do HCTCO, Hospital de Ensino fundamental ao curso, visto que temos um número maior de médicos e professores para atendimento aos estudantes, incluindo o Ambulatório-Escola.

Vale ressaltar que os atrasos de pagamento por parte da gestão pública não são repassados para o cálculo das mensalidades.

Na reunião em questão ficou esclarecido que o cálculo da mensalidade é resultado do valor apontado na planilha de custos do curso, dividido pelo número de alunos pagantes.

Para cálculo da base de alunos pagantes considera-se o total de estudantes, subtraídos aqueles beneficiados pela política de benefícios sociais (PROUNI e bolsas totais para estudantes cuja renda familiar mensal *per capita* não ultrapasse um e meio salários mínimos ou bolsas parciais para estudantes cuja renda familiar mensal *per capita* não exceda três salários mínimos), totalizando assim, no curso de Medicina, 82 estudantes. São ofertadas ainda 29 bolsas por concessões institucionais que não impactam no cálculo da mensalidade, sendo estes valores assumidos pela Mantenedora.

Considerando a necessidade de outros investimentos para a garantia da qualidade dos cursos, a FESO/UNIFESO teve ainda que recorrer a créditos bancários.

Reconhecemos que os resultados advindos das constantes avaliações e discussões sobre diversos aspectos (pontuais e sistêmicos) que realizamos apontam para a necessidade de investimentos e reformulações que contribuam para o aprimoramento do curso. Prova disso é que, ao longo dos últimos quatro anos, uma série de investimentos foi realizada pela FESO/UNIFESO, tais como:

- 1) A construção da Unidade Ambulatorial Escola informatizada, climatizada, com 42 salas destinadas ao atendimento. A unidade é equipada com sala de raios-X, sala de gesso, duas salas de curativos, urodinâmica, histeroscopia, ultrassonografia, ecocardiografia, doppler, holter, MAPA, eletrocardiograma, teste ergométrico e posto de coleta de exames laboratoriais. Estão incluídas nesta infraestrutura uma sala equipada com recursos multimídia, duas salas de estudo e uma sala de informática.
- 2) Ampliação do CTI para dez leitos, com central de monitoração e sala multiprofissional.
- 3) Reformulação do internato no Hospital Federal de Bonsucesso, com reestruturação do quadro de preceptores e designação de uma coordenação local, com excelente avaliação pelos estudantes. O transporte para essa unidade é totalmente custeado pela FESO/UNIFESO, além de ajuda de custo para alimentação no valor de R\$ 25,00 diários por estudante.
- 4) Convênio para utilização da Unidade de Pronto Atendimento - UPA do município de Teresópolis como cenário de prática, com contratação de preceptores para acolhimento e distribuição de atividades para os estudantes na unidade.
- 5) Convênio para utilização do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS do município de Guapimirim como cenário de prática, com contratação de preceptores para acolhimento e distribuição de atividades dos estudantes na unidade.
- 6) Extensão do convênio para utilização do hospital municipal de Guapimirim como cenário de prática para o ano de 2015.
- 7) Reestruturação do processo avaliativo do curso, com implantação de avaliação nas instrutorias dos laboratórios de ciências da saúde, qualificação da Avaliação Continuada Integrada - ACI, valorização e implementação nos cenários de tutoria e nova formatação do *Objective Structured Clinical Evaluation - OSCE*.
- 8) Contratação de novos professores e ampliação da carga horária de outros, além da reestruturação, com otimização, das cargas horárias do curso.
- 9) Implantação da gratificação por desempenho para os professores do curso e de gratificação de ensino-assistência para os médicos e professores do HCTCO e ambulatórios, como medida de fixação docente.
- 10) Investimentos permanentes com aportes anuais ao acervo da biblioteca para o curso de Medicina.
- 11) Qualificação da jornada do internato de apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC com a publicação dos anais do evento, valorizando os trabalhos apresentados como produção acadêmica, a partir do segundo semestre de 2014.
- 12) Realização de oficinas e fóruns periódicos para discussão do internato, da aplicação efetiva do currículo, do Teste de Progresso e da Avaliação Docente, entre outros.
- 13) Aplicação anual do Teste de Progresso para avaliação do crescimento cognitivo do estudante e utilização de seus resultados como ferramenta de gestão para qualificação do curso.
- 14) Aplicação anual da avaliação dos docentes pelos estudantes, reformulada para atender às demandas do curso, estruturado em Metodologias Ativas de Ensino, sendo seus resultados utilizados para o aprimoramento do corpo docente.

- 15) Incentivo e auxílio financeiro para estudantes e professores do curso para a produção acadêmica apresentada em eventos científicos, inclusive internacionais.
- 16) Incentivo e auxílio financeiro para médicos e professores do HCTCO para a produção acadêmica apresentada em eventos científicos.
- 17) Incentivo e auxílio financeiro para projetos de extensão e para atividades esportivas.
- 18) Implantação de técnicas inovadoras de ensino-aprendizagem de anamnese e exame físico.
- 19) Participação no processo de licitação de 14 Unidades Básicas de Saúde da Família para atuação do UNIFESO em cogestão com o município de Teresópolis, o que possibilitou a transformação dessas unidades em unidades-escola, melhor qualificando a inserção dos estudantes nesses cenários.
- 20) Investimentos no Laboratório de Habilidades, como por exemplo a aquisição de manequins de entubação pediátrico e adulto, *smartscope* para o manequim de ausculta cardiopulmonar, manequim de pulsão venosa e manequim para cuidados pediátricos, entre outros.
- 21) Projeto em andamento de reedição da Revista da Faculdade de Medicina de Teresópolis, em formato eletrônico.
- 22) Investimento na contratação e valorização dos médicos, reestruturando as equipes de plantão do HCTCO.
- 23) Aquisição de equipamentos e materiais para o Centro Cirúrgico e o CTI do HCTCO, tais como monitores multiparâmetros, ventiladores microprocessados, carrinhos de anestesia e equipamentos de videolaparoscopia, entre outros.
- 24) Reforma da central de material esterilizado do HCTCO.
- 25) Reforma e ampliação do Centro Cirúrgico do HCTCO, que passará a contar com seis salas de cirurgia e com nova sala de recuperação pós-anestésica.
- 26) Construção, em andamento, de um novo prédio para abrigar a maternidade do HCTCO, com UTI neonatal.
- 27) Celebração de convênio Institucional com o Programa Ciências Sem Fronteiras o que nos permite estar hoje com cinco estudantes estagiando em diversas escolas médicas do mundo.

Considerando o exposto, reafirmamos nossa disposição para o diálogo. Reiteramos que todas as atividades do curso estão mantidas e continuarão a ser oferecidas normalmente, sendo oportunizadas novas datas de avaliação para aqueles que não as realizaram na semana de 17 a 21 de novembro de 2014.

Enfatizamos que o encerramento do semestre letivo foi prorrogado, impreterivelmente, para o dia 22 de dezembro de 2014.

Respeitamos a liberdade de manifestação de todos e esperamos o respeito à autonomia e direitos de cada estudante, professor e funcionário do UNIFESO, bem como à integridade moral e física de nossa escola.

Teresópolis, 19 de novembro de 2014.

*Luís Eduardo Possidente Tostes, Diretor Geral da FESO;*  
*José Feres Abido Miranda, Reitor em Exercício do UNIFESO;*  
*Mariana Beatriz Arcuri, Diretora do Centro de Ciências da Saúde;*  
*Rosane Rodrigues Costa, Diretora Geral do HCTCO;*  
*Manoel Antonio Gonçalves Pombo, Coordenador do Curso de Medicina;*  
*Luis Filipe da Silva Figueiredo, Assessor do Curso de Medicina.*